



A PROGRESSIVA VIOLÊNCIA URBANA ADSTRITA À CRIMINALIDADE: seu impacto perante o corpo social¹.

Priscilla Costa Mageste Corrêa²

Ruth Nogueira Moreira³

Aurélio Casali de Moraes⁴

Andrez Wescley Machado⁵

Com intuito de observar como a violência urbana torna-se uma motivação para a criminalidade, um gradativo agravante para a sociedade, este trabalho teve como objetivo demonstrar os aspectos que norteiam a crescente violência urbana e criminalidade, com ênfases em sua origem, nos reflexos perante a sociedade, apresentando uma perspectiva interiorana em conjunto com a totalidade de uma conjuntura, através de um estudo bibliográfico documental.

Nesse contexto, ressalta-se que o tema possui uma problemática extremamente visada, ao ponto em que o tráfico de drogas entra em cena inclusa ao paulatino número de jovens e adolescentes que se sentem atraídos para esse “mundo”, no qual há como respostas homicídios e tentativas que perpetuam nas referidas regiões que estão à margem da sociedade.

Assim, teve como objetivo analisar a estrutura da violência e criminalidade na sociedade, analisando seus reflexos no panorama social, em especial sob o mercado do tráfico. Além disso, se propôs a apresentar ao leitor conceitos básico de violência urbana e de seu impacto no aspecto criminológico, apresentando a influência dos aglomerados urbanos nas redes criminosas. Além disso, retratou

¹ Este estudo é fruto de uma pesquisa de Iniciação Científica realizada no ano de 2018 nas Faculdades Integradas Vianna Júnior.

² Graduanda do curso de Direito e aluna participante da pesquisa

³ Graduanda do curso de Direito e aluna participante da pesquisa

⁴ Professor das Faculdades Integradas Vianna Júnior e prof. Orientador da pesquisa

⁵ Professor das Faculdades Integradas Vianna Júnior e prof. Orientador da pesquisa



como questões socioeconômicas, demográficas, culturais e políticas são fatores-chave para a disseminação da 'cultura da criminalidade'.

Por fim, o trabalho apresenta como os fatores da urbanização das cidades ditas anteriormente influenciam na prática de crimes e mostra que, em maioria, muitos não chegam ao conhecimento das autoridades, muitas vezes, pelo estigma trazido pela sociedade de que não há efetividade em nosso sistema, o que evidencia que nossas instituições precisam estar fortalecidas para amparar estes fatos criminosos.

Dessa forma, conforme foram analisados os reflexos da criminalidade e violência, é evidente que mesmo que grande parte desses fatos ocorra em regiões periféricas, a violência está enraizada na sociedade. A diferença existente é apenas em quais locais ela ganha mais evidência, o que é visto em grandes centros e regiões interioranas. Do mesmo modo, é determinante constatar que grande parte desses crimes não chega sequer ao conhecimento das autoridades. Por isso, é necessário que sejam feitos estudos contínuos sobre o tema, para que o sistema penal esteja cada vez mais adequado a esta situação.